

66. SEGURANÇA DO PACIENTE - PERCEPÇÃO DE ENFERMEIROS DE UM HOSPITAL DE ENSINO

Fonseca-Veiga¹; Jabur MRL²; Fachini FPP³; Miranda EA³

¹Especialista em Nutrição Enteral e Parenteral pela Sociedade Brasileira de Nutrição Parenteral e Enteral (SBNPE), Especialista em Educação pela FIOCRUZ, Especialista em gerenciamento de enfermagem pela FAMERP, Enfermeira Supervisora de Unidade de internação Clínico-Cirúrgica do Hospital de Base de São José do Rio Preto, SP

²Profª Drª e Gerente do Hospital de Base de São José do Rio Preto, SP

³Enfermeira clínica do Hospital de Base de São José do Rio Preto, SP

Segurança do Paciente - Percepção de Enfermeiros de um Hospital de Ensino. Introdução: Enfermeiros são estimulados em questões de segurança do paciente em pesquisas sobre a assistência à saúde. Gestores, clínicos e cidadãos, têm registrado suas preocupações sobre a segurança do paciente. Para obtenção da segurança e qualidade não é suficiente exercer apenas atividades da melhor maneira possível, exige-se muito das pessoas e das organizações, sendo esta uma questão de matéria aplicada. Objetivo: Identificar as percepções dos enfermeiros de um Hospital de Ensino com características clínico-cirúrgicas sobre a segurança e qualidade na assistência de enfermagem prestada. Metodologia: Enfermeiros das diferentes unidades existentes do Hospital de Base de São José do Rio Preto/SP, responderam um questionário com uma pergunta norteadora e outra de múltipla escolha. Estudo transversal, descritivo e exploratório, de campo com abordagem qualitativa. Resultados: Dos 26 questionários respondidos (100%), questão 1: 4 (15%) segurança são ações voltadas à prevenção de riscos, 13 (50%) ações e assistência voltados à prevenção de danos e prejuízos ao cliente, 4 (15%) um processo de cuidado fundamentado na integridade física, moral e social do paciente, 2 (8%) atendimento prestado ao cliente com responsabilidade e 3 (12%) erros relacionados a procedimentos, envolvimento da equipe e ações para promover a permanência e alta segura do paciente. Questão 2: Múltipla escolha de itens relacionados à segurança: 24 (92%) escolheram erro de medicação, 23 (89%) cirurgia segura, 26 (100%) identificação do paciente, 25 (96%) queda, 21 (81%) prevenção de resistência microbiana, 23 (89%) comunicação, 26 (100%) higiene de mãos e 22 (85%) uso de dispositivos injetáveis únicos. Conclusão: Os enfermeiros entrevistados sabem da importância da segurança, mas não relacionam ao atendimento ao paciente, principalmente quando itens de segurança não são escolhidos pelos 26 participantes na questão 2. Segurança e qualidade são itens que andam juntos. Fazer relações de causa e efeito é o desafio proposto sendo necessário aprimorar os conhecimentos.